



BABEL • SP APRESENTA “O SOM DA COR” EXPOSIÇÃO DE RUI AMARAL

A INDIVIDUAL REÚNE 8 TELAS E 45 PINTURAS NO PAPEL CRIADAS DURANTE A PANDEMIA QUE TRAZEM CORES ACENTUADAS E FOCO NO ABSTRATO URBANO, MARCA DO ARTISTA.



A felicidade do amarelo, 2021 Tinta acrílica sobre tela 140 x 200 cm

SOBRE A EXPOSIÇÃO:

A BABEL SP apresenta a exposição individual de Rui Amaral com um número expressivo de 53 trabalhos inéditos – pinturas e desenhos em tinta acrílica, canetão e nanquim. Com curadoria de Sofia Derani e Jully

Fernandes a exposição ocupa todo o primeiro e segundo piso da BABEL. Os trabalhos foram produzidos durante a pandemia, quando recluso em imersão, criou trabalhos expressivos com forte intensidade de cores.

Pioneiro do movimento do graffiti no Brasil, quando pouco se falava em arte pública, Rui ocupava, com suas pinturas e instalações, muros e parques de São Paulo já no final dos anos 70. Aos 13 anos começa por curtição "marcar" o bairro onde morava. Na época haviam poesias nas ruas em spray (Walter Silveira, Tadeu Jungle...) as poesias de Amaral eram em desenhos "free hand" (mão livre) com rolos, pincéis, latex, stencil. Influenciado pelos tons, a musicalidade e o movimento armorial, criado por Ariano Suassuna, seu trabalho busca essências regionais e ênfase nas raízes populares.



Azul 1 e Azul 2, 2021 Tinta acrílica sobre tela 150 x 190 cm cada

“Fui para a rua por ser mais democrático. A arte transforma a vida e o graffiti também.”

Esse mesmo jovem influenciado por essa fusão de ideias, referenciando-se no teatro do oprimido de Augusto Boal - onde tudo se pode, o permitiu criar um mundo paralelo de cor e diversão, com sobreposições aleatórias infindas e de cores enaltecidas. O resultado final traz um visual de alegria, vivacidade e o que Amaral tanto admira - arte autêntica brasileira. Fun (divertido) e para todos, desta vez em uma galeria.

SOBRE O ARTISTA:

Rui Amaral (São Paulo, 1962) é um dos precursores do grafite no Brasil, artista plástico multimídia e ativista cultural. Formado pela FAAP em artes plásticas, fez parte de uma época em que arte expressa na rua sofria repressões políticas. Quando não se falava em arte pública, Rui já ocupava, com seus graffites, instalações, muros e parques de São Paulo no final dos anos 70. Em 1983 foi monitor da XVII Bienal de São Paulo quando produziu diversos trabalhos na rua juntamente a Keith Haring - que participava daquela edição. A geração 80 deflagrou um dos maiores expoentes do graffiti brasileiro assim com presença em bienais, museus e galerias.

Fez parte da formação de um dos grupos que mais agitou o cenário artístico paulista, o Tupynãodá. Foi o primeiro coletivo de arte de rua documentado de São Paulo, como parte de uma ainda pouco estudada "primeira geração" de grafiteiros que surgiu no período autoritário e usou sua arte para intervir em um contexto marcado pela restrição da política de direitos e liberdades, praticas policiais repressivas ao Estado de direito.



Rui Amaral é responsável por uma das pinturas mais emblemáticas da cidade de São Paulo, o mural do túnel Complexo Viário José Roberto Fanganiello Melhem entre a Paulista e a Rebouças feito na década de 1980 e anistiado em 1991 – com quase 1.0000 metros quadrados foi incorporado ao Patrimônio Histórico e foi onde apresentou seu personagem Bicudo.



Participou da Bienal A Trama do Gosto – um olhar sobre o cotidiano (1987) e de três mostras paralelas à Bienal, da 1ª Mostra Paulista do Graffiti no MIS - Museu de Imagem e do Som (1992) e da 1ª Bienal Internacional de Graffiti no Museu Brasileiro da Escultura e Ecologia (2010) Já expôs na Pinacoteca do Estado, MAC, MIS, Funarte, MASP e

Paço das Artes. Possui trabalho no acervo do MASP - Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand e na Pinacoteca do Estado.

Vive e mora em São Paulo com o filho e neto.

SOBRE A CURADORIA:

Sofia Derani é paulista, formada em Publicidade e Propaganda e Master Coach em inteligência emocional. Colecionadora de arte urbana desde 2007 desenvolveu o canal Shot de Arte (desde 2021 na plataforma YouTube) - projeto cultural voltado a dar voz e visibilidade à cena artística contemporânea, especialmente à arte urbana e ao graffiti. Sofia busca romper paradigmas para aproximar as pessoas ao mundo da arte - esta é sua principal missão.

Jully Fernandes é empreendedora e empresária paulista. Idealizadora e fundadora da BABEL, inicia em 1999 suas atividades especializada em fotografia e abre vertente em 2019 para artes plásticas e outras mídias.

Produtora independente de 1999 à 2009 trabalha nas áreas de teatro, tv, cinema e fotografia no Brasil, Argentina, Cuba, Estados Unidos, França e Inglaterra. Trabalhou no departamento de fotografia da revista Veja - Editora Abril (2006 - 2008) e como gerente de filmagens e fotos criativas (2008 - 2009) da Getty Images Latin America. Atuou como membro do conselho curatorial do Paraty em Foco - Festival Internacional de Fotografia 2009 e 2010. Convidada pela Magnum Photos NY para representação, introdução e realização dos projetos culturais e venda de obras dos integrantes da agência realizou tais funções de 2009 à 2011. Diretora de Relações Internacionais do RPCFB

- Rede de Produtores Culturais de Fotografia no Brasil de 2010 à 2019, integrou o grupo de consultoria de arte da Santa Arte Magazine (2009 - 2020). A BABEL desde 1999 sempre foi a principal realização e esteve presente simultaneamente durante as outras atividades.

SOBRE A BABEL SP • NY

Fundada em 1999 por Jully Fernandes, a BABEL é uma galeria contemporânea que ganhou reconhecimento pela especialização pioneira em fotografia atuante nas primeiras 2 décadas e credibilidade pelos seus 23 anos de trabalho no mercado de arte. Guiada por seus valores, destaca uma atitude independente e inovadora de visão audaciosa onde a concretização dos projetos idealizados é sempre presente.

A BABEL se tornou referência por sempre ultrapassar padrões e superar as expectativas em relação à apresentação de suas exposições; seus artistas e projetos inusitados. Compreende a importância cultural da qual opera e tem projeção internacional onde trabalha ativamente em torno de um programa de exposições, feiras de arte, palestras, workshops, entre outros.

Sede em São Paulo em localização privilegiada e possui grande espaço expositivo de três (3) andares na Rua Estados Unidos 2205, Jardim América. Em Nova York inaugura segunda unidade da galeria na popular Orchard Street 92 no Lower East Side, pontuada pela Vogue (22/05/2021 - runaway by Emily Farra) como “The Place to Be” (*O lugar para estar*).

SERVIÇO

O SOM DA COR por Rui Amaral

Curadoria: Jully Fernandes + Sofia Derani

Realização: BABEL • SP

Local: BABEL • SP

Rua Estados Unidos 2205 – Jardim América

São Paulo SP

+ 55 11 3062 0252

Abertura: 26 de novembro de 2022, das 11 as 17h

Artista presente

Visitação: 28 de novembro 2022 à 28 de janeiro de 2023

segunda a sexta, das 10h às 19h

Sábado, das 11h às 17h

Entrada Franca

Classificação indicativa: LIVRE

INFORMAÇÕES + IMAGENS PARA A IMPRENSA

Informações BABEL + 55 11 3062-0252

info@galeriadebabel.com.br

Jully Fernandes – jullyfernandes@galeriadebabel.com.br

WhatsApp - + 55 11 97335-4929

<https://www.galeriadebabel.com.br/>

https://www.instagram.com/galeria_de_babel



RUI AMARAL
Azul 1, 2021
tinta acrílica sobre
tela
150 x 190 cm

[LINK IMAGEM](#)



RUI AMARAL
Azul 2, 2021
tinta acrílica sobre
tela
150 x 190 cm

[LINK IMAGEM](#)

	<p>RUI AMARAL <i>A Felicidade no Amarelo</i>, 2021 tinta acrílica sobre tela 200 x 140 cm</p> <p>LINK IMAGEM</p>		<p>RUI AMARAL <i>Amarelo 1</i>, 2021 tinta acrílica sobre tela 150 x 190 cm</p> <p>LINK IMAGEM</p>
	<p>RUI AMARAL <i>Amarelo 2</i>, 2021 tinta acrílica sobre tela 150 x 190 cm</p> <p>LINK IMAGEM</p>		

[LINK COM OUTRAS IMAGENS AQUI](#)

[LINK CATALOGO](#)